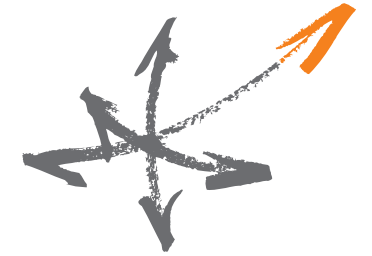

INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

Mongaguá
Abril/2020



INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

Mongaguá - Abril/2020



TÉCNICA: Pesquisa quantitativa.

ABRANGÊNCIA: Mongaguá/SP.

PERÍODO DE APURAÇÃO: DE 16 e 20 de abril/2020.

UNIVERSO: População eleitora residente na cidade, com 16 anos ou mais.

AMOSTRA: Não probabilística, por cota. Abordagem telefônica. Cotas quantitativamente proporcionais ao perfil do universo, sexo e faixa etária (Fonte TSE – MAR/2020). Total de 1.060 entrevistas.

MARGEM DE ERRO: Máxima estimada de 3 pontos percentuais para mais ou para menos em relação aos resultados encontrados no total da amostra. Intervalo de confiança de 95%.

INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS: Do tipo entrevista, com nove questões, sendo oito delas estruturadas (fechadas) e apenas uma aberta (intenção de voto espontânea). Relação de nomes, por ordem alfabética.

ENTRADA DE DADOS: Em plataforma eletrônica, sistema Badra, para entrada, armazenamento, tabulação e cruzamento de dados.

INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

Mongaguá - Abril/2020



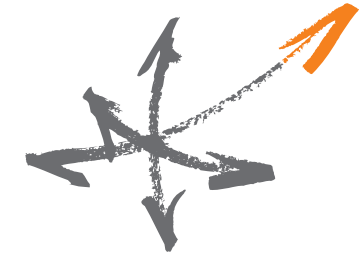
VERIFICAÇÃO E AUDITORIA: 20% do total da amostra, em ligações acompanhadas. Seleção aleatória.

REGISTRO ELEITORAL: Registrada no Tribunal Superior Eleitoral, sob o nº SP-09658/2020, em cumprimento ao artigo 33º e seus §§ 1º e 2º da Lei nº 9.504/97, bem como da Resolução TSE nº 23.600/19.

CONSELHO REGIONAL DE ESTATÍSTICA: A Badra Comunicação tem suas atividades de estatística, enquanto Pessoa Jurídica, autorizadas pelo Conselho Regional de Estatística da 3ª Região – SP. Seu estatístico, Marcos Rogério Simonetti, está registrado no CONRE da 3ª Região sob o nº 10744.

INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

Mongaguá - Abril/2020



PESQUISA QUANTITATIVA - ELEITOR DE MONGAGUÁ

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

01. É eleitor em Mongaguá? 1. Sim 2. Não

02. Sexo: 1. Fem 2. Masc

03. Mora em que bairro? _____

04. Faixa etária: 1. 16-24 anos 2. 25-44 anos 3. 45-59 anos 4. 60 anos ou +

05. Escolaridade: 1. Analfabeto 2. Lê e escreve 3. Fundamental 4. Médio 5. Superior

06. Renda Familiar: 1. até R\$ 2 mil 2. + R\$ 2 até R\$ 5 mil 3. + R\$ 5 até R\$ 10 mil 4. + R\$ 10 mil

07. Religião: 1. Católica 2. Evangélica 3. Espirita 4. Umbanda/Candomblé 5. Sem religião
 6. Outras religiosidades 7. Não declarou

08. Se a eleição para prefeito de Mongaguá fosse hoje, em quem você votaria:
_____ 2. Ninguém 3. Não sabe

09. Se a eleição para prefeito fosse hoje, e os candidatos fossem esses, em quem você votaria?
 1. Carlão da Imobiliária 2. Jaqueline Ivanoff 3. Márcio Cabeça 4. Renato Donato 5. Rodrigo Casabrancia
 6. Nenhum 7. Não sabe

10. Se a eleição para prefeito fosse hoje, e os candidatos fossem esses, em qual deles você não votaria de jeito nenhum?
 1. Carlão da Imobiliária 2. Jaqueline Ivanoff 3. Márcio Cabeça 4. Renato Donato 5. Rodrigo Casabrancia
 6. Nenhum 7. Não sabe

11. Considerando ainda que as eleições fossem hoje, E AS CHAPAS - DE PREFEITO E VICE - fossem essas, em qual chapa você votaria?
 1. Márcio Cabeça e Rafael Redó 2. Carlão da Imobiliária e Cristina Wiazowski
 3. Renato Donato e Marlene da Hortmar 4. Rodrigo Casabrancia e Professor Alex 5. Nenhuma 6. Não sabe

12. Considerando ainda que as eleições fossem hoje, E AS CHAPAS - DE PREFEITO E VICE - FOSSEM ESSAS, em qual chapa você não votaria de jeito nenhum?
 1. Márcio Cabeça e Rafael Redó 2. Carlão da Imobiliária e Cristina Wiazowski
 3. Renato Donato e Marlene da Hortmar 4. Rodrigo Casabrancia e Professor Alex 5. Nenhuma 6. Não sabe

13. Especificamente em relação ao prefeito Márcio Cabeça, se a eleição fosse hoje, você diria que...
 1. Com certeza VOTARIA NELE 2. Com certeza NÃO VOTARIA NELE 3. TALVEZ votasse nele 4. Não sabe

14. Em relação à seguinte afirmação: "NOS ÚLTIMOS ANOS PRAIA GRANDE E ITANHÆM CRESCERAM E MONGAGUÁ FICOU ESTAGNADA, PARA TRÁS", você diria que...
 1. Concorda TOTALMENTE com a afirmação 2. Discorda TOTALMENTE da afirmação 3. Não sabe

14a. (SÓ PARA QUEM RESPONDEU QUE CONCORDA) E na sua opinião, o principal culpado por Mongaguá ter ficado para trás é:
 1. A Prefeitura/O Prefeito 2. O Prefeito e os Vereadores (políticos) 3. A crise econômica do País
 4. O próprio povo/População 5. Os Comerciantes/Os Empresários 6. Outros 7. Não sabe

15. Como você mais se informa no dia a dia?
 1. Facebook 2. Instagram 3. Jornais/Revistas 4. Rádio 5. Site de notícias (UOL, G1...)
 6. Televisão 7. Twitter 8. Whatsapp 9. Outro 10. Não sabe

ID DO ENTREVISTADOR: _____

PONTO DE FLUXO: _____

Nome: _____ Telefone: _____

16. Questionário foi revisado pelo Supervisor?
 1. Sim 2. Não

17. Questionário foi aprovado pelo Supervisor?
 1. Sim 2. Não

INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

Mongaguá - Abril/2020



Sexo	% Eleitorado	% Aplicado	Nominal
Masculino	46,8%	46,1	489
Feminino	53,2%	53,9	571
			1060

Faixa etária	% Eleitorado	% Aplicado	Nominal
16 - 24 anos	13,3	15,0	159
25 - 44 anos	34,7	34,2	363
45 - 59 anos	25,0	26,9	285
60 anos ou +	27,0	23,9	253
			1060

Região	Eleitorado	% Eleitorado	% Aplicado	Nominal
Zona 189	38.984	100,0	100,0	1.060
TOTAL	38.984			1.060

EM QUEM VOTARIA PARA PREFEITO DE MONGAGUÁ SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE

→ **ESPONTÂNEA**

INTENÇÃO DE VOTO	%	Nominal
MÁRCIO CABEÇA	10,3	109
RODRIGO CASABRANCA	8,8	93
PROFESSOR ALEX	0,9	10
CARLÃO DA IMOBILIÁRIA	0,8	8
RENATO DONATO	0,8	8
OUTROS	2,3	24
NINGUÉM	13,6	144
NÃO SABE	62,5	664
		1060

189ª ZONA ELEITORAL

Eleitorado: 38.984

Amostra: 1.060 entrevistados



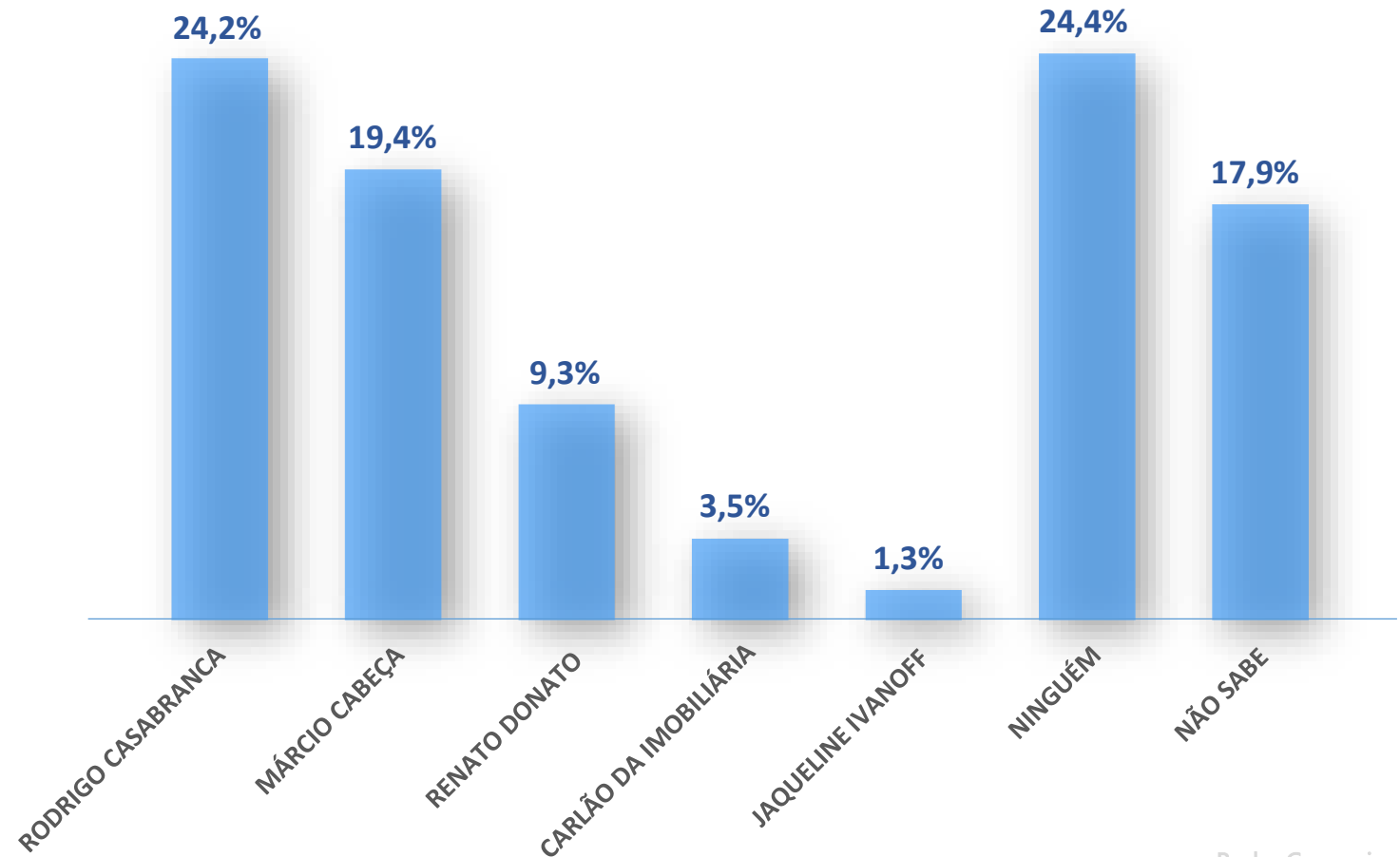
EM QUEM VOTARIA PARA PREFEITO DE MONGAGUÁ SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE

→ ESTIMULADA

189ª ZONA ELEITORAL

Eleitorado: 38.984

Amostra: 1.060 entrevistados



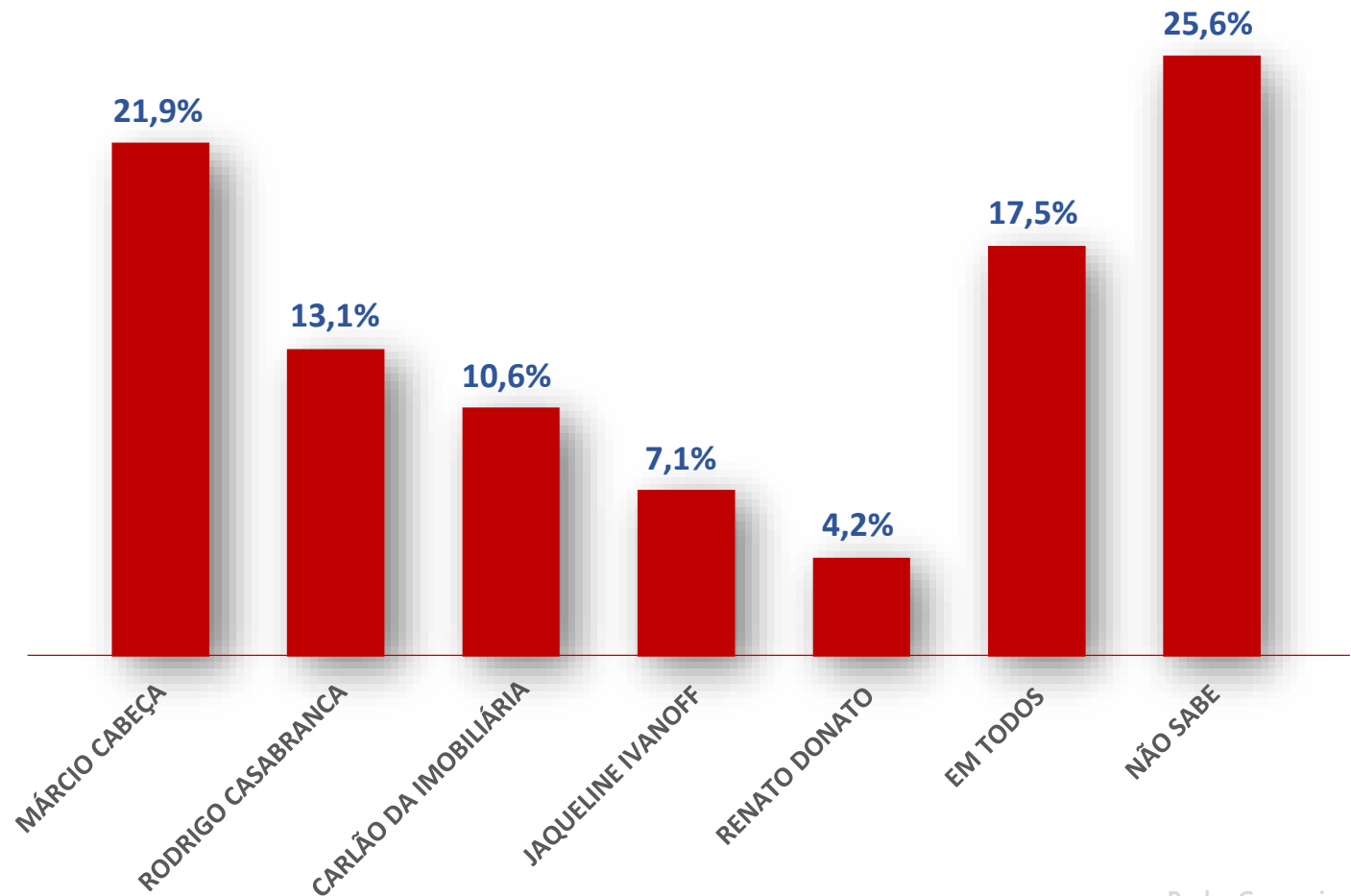
EM QUEM NÃO VOTARIA
DE JEITO NENHUM PARA
PREFEITO DE MONGAGUÁ,
SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE

→ ESTIMULADA

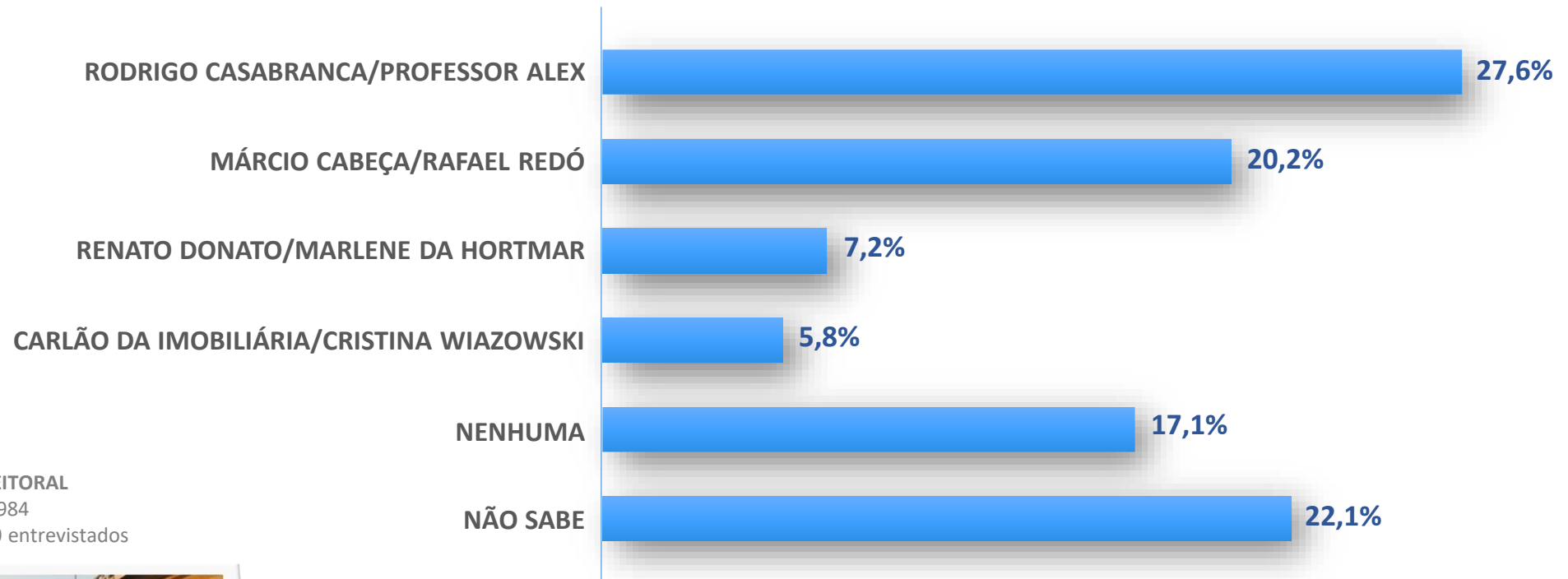
189ª ZONA ELEITORAL

Eleitorado: 38.984

Amostra: 1.060 entrevistados



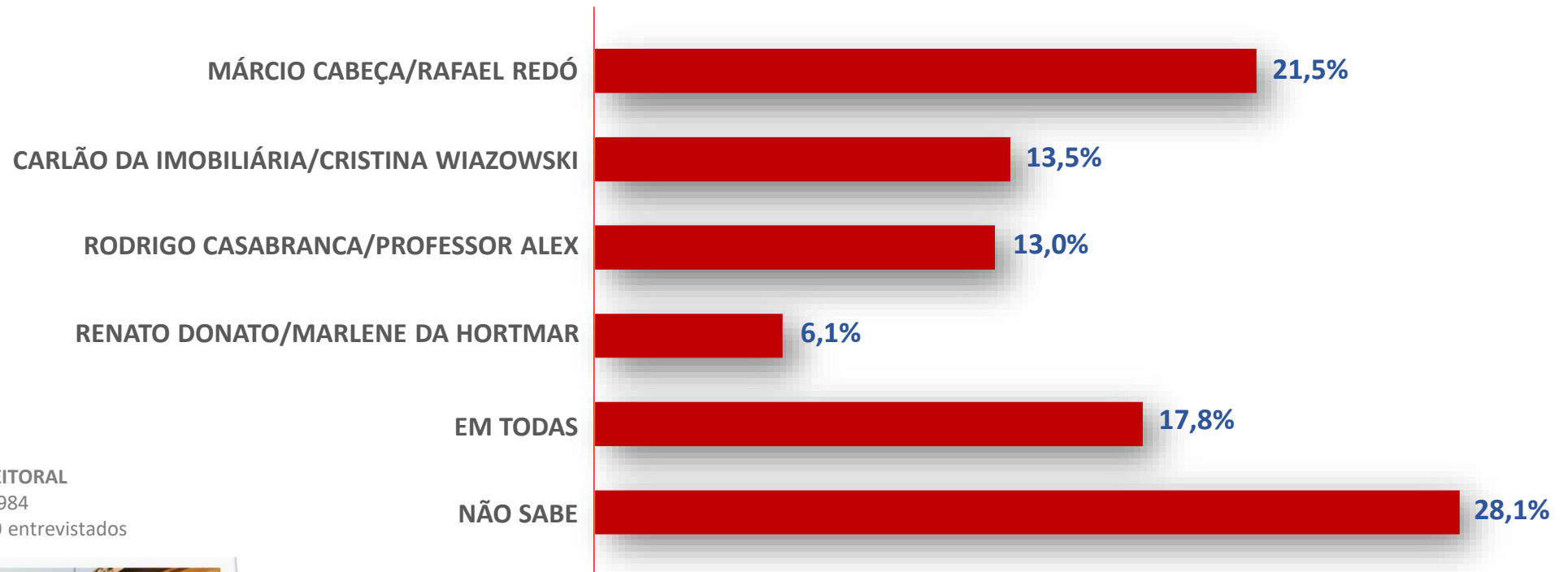
**EM QUAL CHAPA, DE PREFEITO E VICE, VOTARIA PARA A
PREFEITURA DE MONGAGUÁ, SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE**



189ª ZONA ELEITORAL
Eleitorado: 38.984
Amostra: 1.060 entrevistados



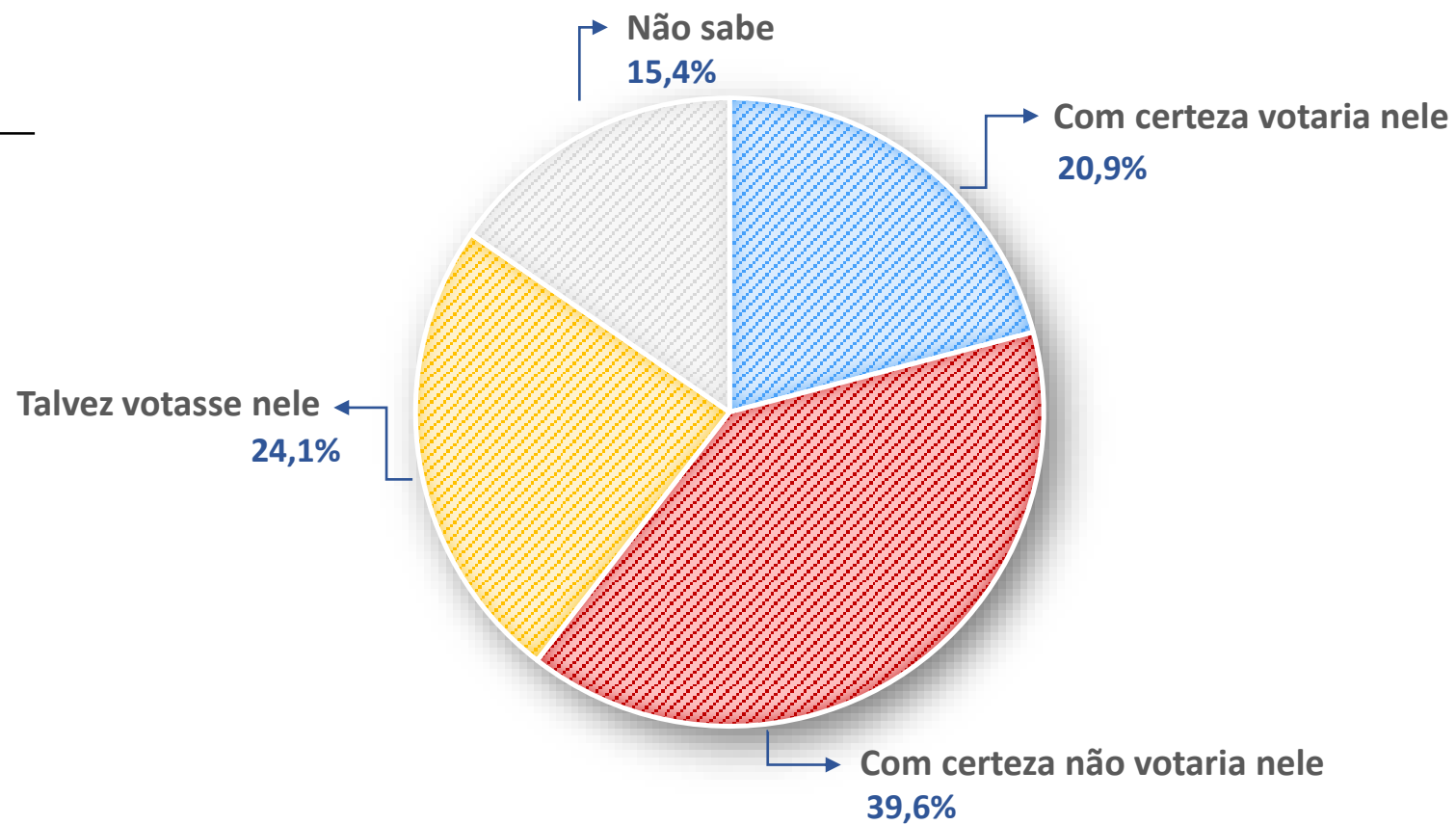
**EM QUAL CHAPA, DE PREFEITO E VICE, NÃO VOTARIA DE JEITO NENHUM
PARA A PREFEITURA DE MONGAGUÁ, SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE**



189ª ZONA ELEITORAL
Eleitorado: 38.984
Amostra: 1.060 entrevistados



ESPECIFICAMENTE EM RELAÇÃO À
POSSIBILIDADE DE VOTAR NO ATUAL
PREFEITO, MÁRCIO CABEÇA, VOCÊ
DIRIA QUE SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE



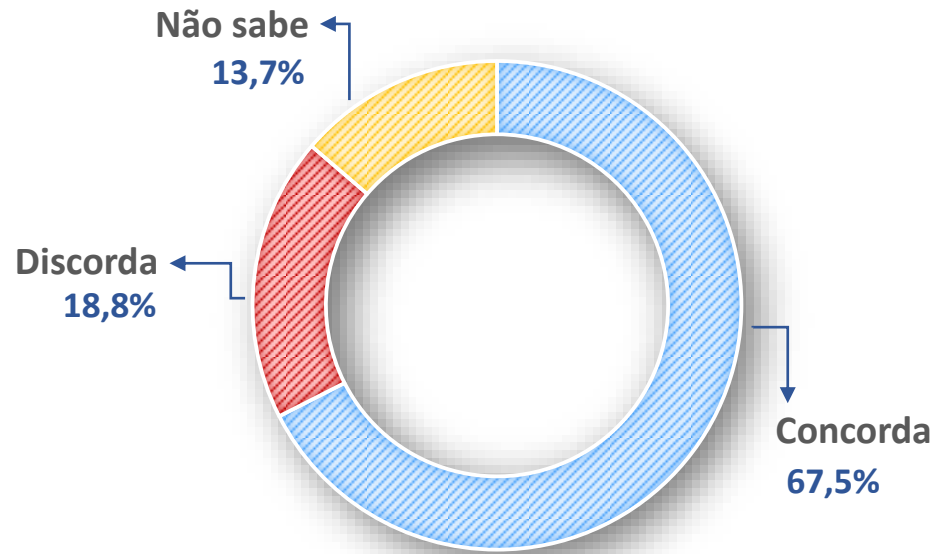
189ª ZONA ELEITORAL

Eleitorado: 38.984

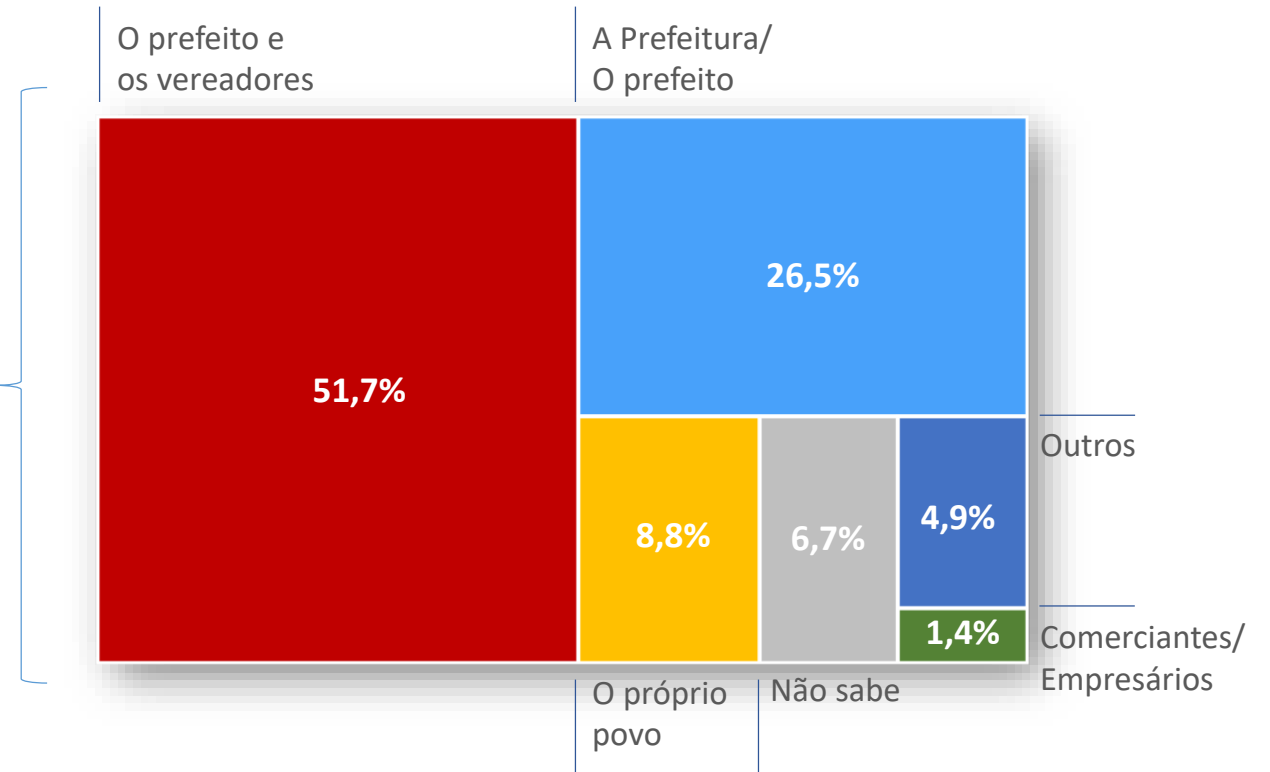
Amostra: 1.060 entrevistados



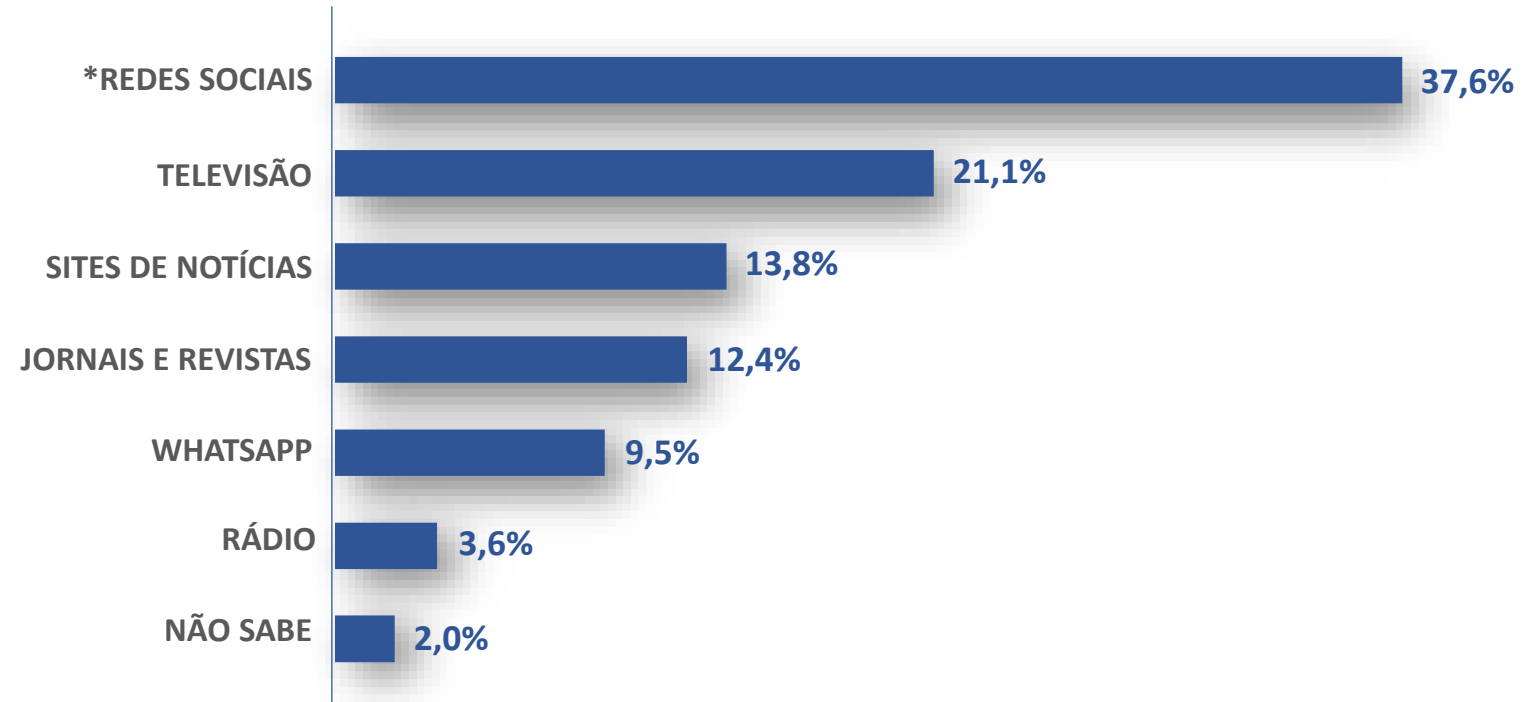
CONCORDA OU DISCORDA DA AFIRMAÇÃO DE QUE "NOS ÚLTIMOS ANOS PRAIA GRANDE E ITANHAÉM CRESCERAM E MONGAGUÁ FICOU ESTAGNADA, PARA TRÁS". SE CONCORDA, QUEM É O PRINCIPAL RESPONSÁVEL...



189ª ZONA ELEITORAL
 Eleitorado: 38.984
 Amostra: 1.060 entrevistados



COMO MAIS SE INFORMA NO DIA A DIA



189ª ZONA ELEITORAL
Eleitorado: 38.984
Amostra: 1.060 entrevistados

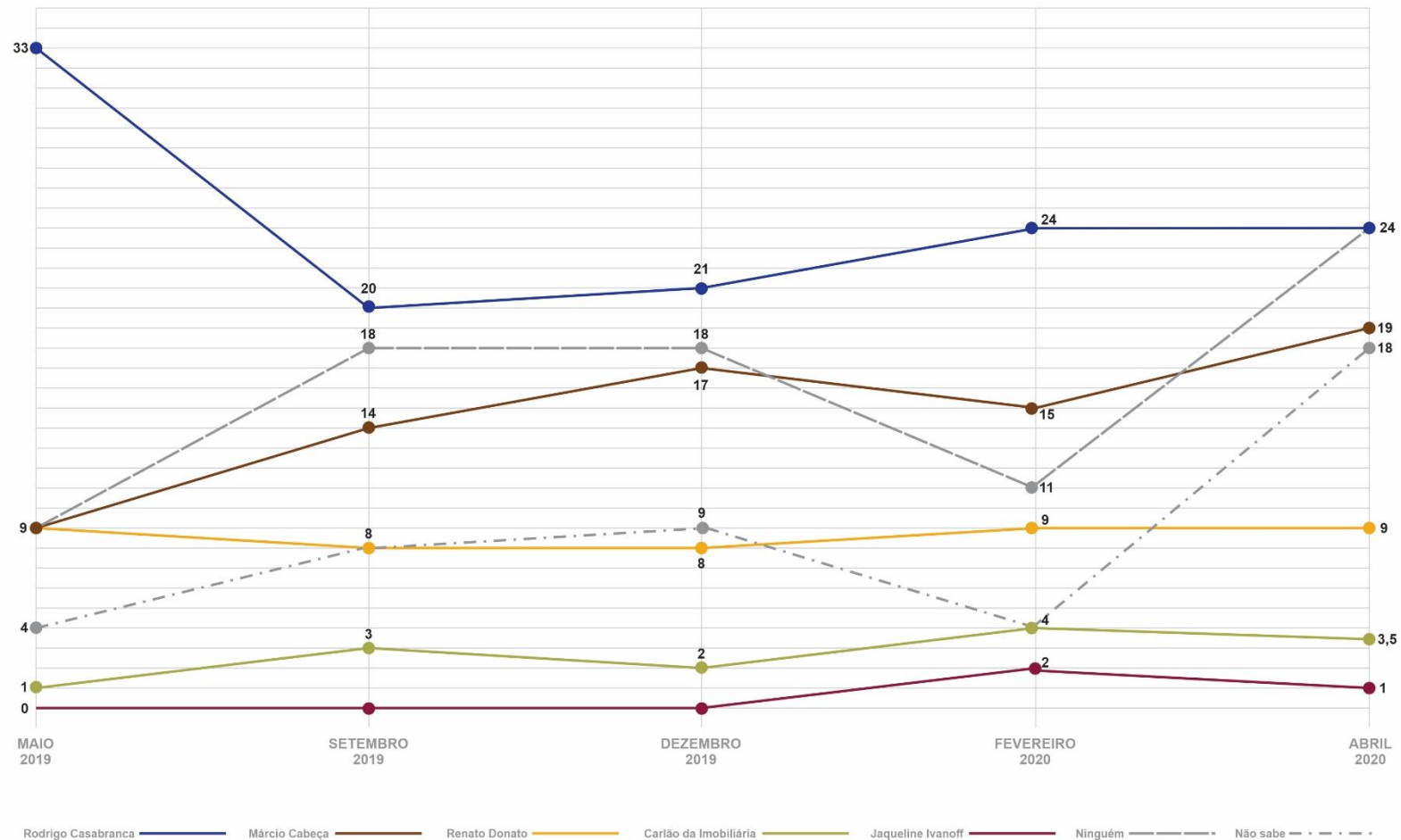


*Facebook, instagram e twitter

EM QUEM VOTARIA PARA PREFEITO DE MONGAGUÁ SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE

→ ESTIMULADA
Série

189ª ZONA ELEITORAL
Eleitorado: 47.376
Amostra: 1.060 entrevistados



INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

Mongaguá - Abril/2020

ANÁLISE

ANÁLISE



Se verdadeiro o provérbio inglês que diz que os números não mentem jamais, o vereador Rodrigo Casa Branca (PSDB) seria, hoje, eleito prefeito de Mongaguá. A conclusão, ainda que embasada nos “números que não mentem”, não está exclusivamente relacionada ao resultado das questões de intenção de voto (espontânea e estimulada), como alguns podem pressupor, mas, sim, na análise da combinação de respostas e valores que compõem o todo dessa pesquisa Badra Comunicação, realizada entre os dias 16 e 20 de março e que ouviu 1.060 eleitores mongaguaenses. Assim, os números de fato podem até não mentir, mas carecem sempre de melhor interpretação. Vamos a ela.

Na corrida pelo comando do Executivo local, o atual prefeito Márcio Cabeça (Republicanos) tem 10,3% da preferência na consulta espontânea, contra 8,8% de Rodrigo Casa Branca. Uma diferença de apenas 1,5% (metade da margem de erro que é de três pontos percentuais para mais ou para menos), numa equação aonde 804 entrevistados (75,8% do total) disseram não saber em quem votar ou que anulariam o voto, portanto de baixíssima projeção matemática.

Já na formulação estimulada, aquela que apresenta aos entrevistados uma lista com os nomes dos prováveis candidatos, e cujo percentual de respostas válidas é bem maior, quase 60%, Rodrigo Casa Branca lidera com 24,2%, contra 19,4% do atual prefeito, uma diferença de 4,8%. Na prática, eles estão tecnicamente empatados no limite da margem de erro, o que estimula concluir que a eleição estaria, portanto, indefinida. Não é bem assim.

Instados a responder sobre a possibilidade real de votarem no atual prefeito, caso a eleição fosse hoje, nada menos do que 39,6% responderam que “com certeza não votariam nele”. Isso equivale a quatro em cada dez eleitores. Restam, então, só seis. Como outros dois pretendem anular o voto, ficam em disputa para Márcio Cabeça apenas quatro votos, à serem divididos entre ele e todos os demais candidatos: o vereador Rodrigo Casa Branca; o vereador Carlão da Imobiliária (PSL); o ex-vereador Renato Donato (PSB) e a *influencer* digital Jacqueline Ivanoff (Rede). Convenhamos, pouco voto disponível para muito candidato.

Na corrida estimulada o placar da intenção de voto está assim: Casa Branca tem 24,2%; Márcio Cabeça, 19,4%; Renato Donato, 9,3%; Carlão da Imobiliária, 3,5%; Jaqueline Ivanoff, 1,3%. Não votariam em ninguém, 24,4%, e não souberam responder, 17,8%.

ANÁLISE



Ainda que não pareça tão mal na intenção estimulada, a alta rejeição junto ao eleitorado é que pode determinar a frustração dos planos de reeleição ao atual mandatário mongaguense. É mais ou menos como ensina outro provérbio inglês: “muito para o leste, já é oeste”. Assim sendo, mais do que uma estratégia de dividir para ganhar (lançando candidatos laranjas à prefeito), reverter esse quadro vai exigir muita lábia e saliva.

E se miséria pouca é bobagem, destaque-se de passagem que a maior indisposição em relação à candidatura Márcio Cabeça acontece justamente na fatia do eleitorado de maior representatividade quantitativa, ou seja, entre homens e mulheres na faixa etária dos 25 a 44 anos. Eles são cerca de 34% do público eleitor local, um terço, e nada menos do que 44,9% deles afirmam que com certeza não votariam no atual prefeito. Se isso de fato se confirmar como tendência, está aí uma dor de cabeça, para o Cabeça superar.

Mesmo a vantagem mínima (1,5%) obtida na simulação espontânea, merece ser relativizada. Por estarem no cargo e, conseqüentemente, terem maior exposição na mídia, prefeitos têm comumente seu nome mais lembrado e, assim, acabam por ser mais citados. Parece realmente o caso, já que o atual prefeito desfruta, nesse momento de pandemia do coronavírus, de forte projeção nas redes sociais e na mídia, o que pode ter impactado não só o resultado na espontânea, como também na estimulada.

CHAPAS DE PREFEITO E VICE

Os entrevistados foram abordados ainda, de modo estimulado, sobre sua preferência em relação às prováveis chapas de prefeito e vice. E, aí, nada de empate técnico. Rodrigo Casa Branca e Professor Alex lideram com 27,6%, seguidos por Márcio Cabeça e Rafael Redó, com 20,2%, Renato Donato e Marlene da Hortmar, com 7,2%, e Carlão da Imobiliária e Cristina Wiazowski, com 5,8%. Nesse cenário, 22,1% disseram não saber em qual chapa votariam e 17,1% afirmaram que anulariam o voto.

Na mesma linha de raciocínio, o levantamento Badra Comunicação mediu também a rejeição das chapas. A liderada pelo prefeito, e que tem Rafael Redó como vice, registra 21,5% de rejeição. Em seguida vem a de Carlão da Imobiliária e Cristina Wiazowski, com 13,5%; Rodrigo Casa Branca e Professor Alex, com 13%; e Renato Donato e Marlene da Hortmar, com 6,1%. Exatos 28% não souberam responder e 17,8% disseram rejeitar todas.

ANÁLISE



A relevância a se destacar aqui é que a inclusão do vice, no caso de Rodrigo Casa Branca, o vereador Professor Alex, acrescenta pontos percentuais ao seu desempenho. Ele sai de 24,2% para 27,6% (3,4% a mais), enquanto o nome de Rafael Redó, como vice de Márcio Cabeça, quase nada mexe na intenção de voto ao atual prefeito (cresce mirrados 0,8%). As demais chapas que nesse momento se apresentam, acabam por ter papel quase que coadjuvante em todo o processo.

SENTIMENTO DE ESTAGNAÇÃO

A pesquisa buscou identificar ainda se o eleitorado concorda com a afirmação de que os dois municípios vizinhos à Mongaguá, no caso Praia Grande e Itanhaém, se desenvolveram mais ao longo dos anos, estabelecendo um sentimento de que a Cidade ficou estagnada, para trás. Nada menos do que 67,5% dos entrevistados disseram concordar totalmente com a afirmação, confirmando a existência de um sentimento nesse sentido. Para a maioria desses, 51,7%, o principal responsável por esta estagnação, estabelecida ao longo do tempo, é a classe política local (prefeitos e vereadores).

Para se ter uma melhor ideia da grandeza desse dado, além desses 51,7%, outros 26,5% creditam exclusivamente à Prefeitura, e aos prefeitos que por ela passaram, a culpa pela estagnação. Somadas, as opiniões representam 78,2% do eleitorado: oito em cada dez.

INFORMAÇÃO

Em tempos de avanços tecnológicos na área da comunicação, redes sociais (Instagram, Twitter, Facebook) e Whatsapp lideram como os meios mais utilizados pela população para se informar: 47,1% fazem uso das ferramentas. Em seguida vem televisão, com 21,1%, e sites de notícias, com 13,8%, seguido de perto por jornais e revistas, com 12,4%. Isto posto, e mais do que nunca, encontrar o seu quadrado no mundo virtual parece indispensável para quem quer sair vitorioso das eleições de 2020.

E na matemática dos provérbios ingleses, um outro parece bem conveniente para os que adoram o espírito do já ganhou, em função de suas mirabolantes estratégias: “Não conte seus frangos antes que estejam chocados”. No português claro, com o ovo no... da galinha!

